

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRA O QUE É NOSSO

ATITUDE

A HORA | Fim de semana, 23 e 24 de janeiro de 2021 | Ano 18 - Nº 2763 | Fechamento da edição: 19h

GRE-NAL 429

MUITO MAIS QUE 3 PONTOS

O Brasileiro recebe um dos clássicos mais importantes dos últimos anos. De um lado o Inter, líder e em sequência de sete vitórias. Do outro o Grêmio, invicto no retorno e que não perde para o rival faz onze jogos. A bola rola no domingo, às 16h, no Estádio Beira-Rio.

ESPORTE

O desafio do transporte coletivo



FILIPE FALEIRO

Redução de passageiros interfere na sustentabilidade do serviço de ônibus em Lajeado

Apontado por especialistas como estratégico para a mobilidade urbana, o transporte coletivo da cidade mais populosa do Vale atravessa um momento adverso. Sete meses após a Expresso Azul assumir o serviço, queda no número de usuários coloca o modelo em xeque.

Páginas 6 e 7

De uma frota de 34 ônibus, apenas 18 estão em operação. Pandemia e preferência cada vez maior pelo uso de veículos próprios ameaça o sistema

OPINIÃO
FERNANDO WEISS

Pluralidade indispensável
O jornalismo profissional deve estar acima das paixões ideológicas.

OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Homenagens e escravidão
Referência a Antônio Fialho de Vargas pode esbarrar em lei federal.

São muitas formas de pagar. A escolha é sempre sua.

Para você aproveitar a estação com mais comodidade e segurança, nós oferecemos diversas formas de pagamento.



Aponte a câmera do celular e saiba mais.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

HOMENAGENS EM LAJEADO

A proposta de homenagear o fundador de Lajeado, Antônio Fialho de Vargas, caiu por terra na Câmara de Vereadores. É um tema antigo. Voluntários ligados à cultura já reivindicam uma distinção ao ex-proprietário da “Fazenda dos Conventos” faz anos. Por muito pouco, e por outras razões, o novo parque construído às margens do Rio Taquari não foi batizado com o nome do homem retratado nas imagens deste artigo. Desta vez, a razão apresentada para desconstruir a denominação de uma via pública é mais complexa: a escravidão.

Para alguns lajeadenses, o “patriarca” da principal cidade do Vale do Taquari não é digno de homenagem por uma razão intrínseca: em suas fazendas, Vargas possuía escravos. Tal como a maioria dos fazendeiros da época, o fundador de Lajeado aproveitava a lei vigente naquele período da nossa história para garantir a mão de obra

mais barata possível. Ele não criou a lei. Mas, e ao que tudo indica, não lutou contra a norma que aterrorizou e humilhou gerações e gerações de seres humanos mundo afora.

É um tema complexo, reforço. Não são poucos os empreendedores que foram beneficiados pelo trabalho escravo legal – que oficialmente perdurou de 1550 até 1888 – e que hoje são homenageados com ruas, avenidas, pontes, monumentos e afins em Lajeado, no Rio Grande do Sul, e no país inteiro. A singela homenagem lajeadense foi sugerida no ano passado pelo ex-vereador Ildo Salvi (PSDB). Durante reunião das comissões, o tema “escravidão” veio à tona. E Salvi optou, prudentemente, por evitar a polêmica. E retirou o projeto de lei do plenário.

Há uma lei federal contra a proposta do tucano, sancionada em 24 de outubro de 1977, durante a gestão do ex-presidente Ernesto Geisel, que “dispõe sobre a denominação

de logradouros, obras, serviços e monumentos públicos”. No texto da referida lei, consta que “é proibido, em todo o território nacional, atribuir nome de pessoa viva ou que tenha se notabilizado pela defesa ou exploração de mão de obra escrava, em qualquer modalidade, a bem público, de qualquer natureza, pertencente à União ou às pessoas jurídicas da administração indireta”.

Tenho sinceras dúvidas sobre a aplicação desta lei ao fundador da nossa Lajeado. Vargas não criou o sistema desumano de captação de mão de obra. Talvez o debate seja ainda mais complexo e vá além deste contexto racial. Hoje existe uma ala de historiadores questionando a denominação de Antônio Fialho de Vargas como o “fundador de Lajeado”. Para muitos, o ex-fazendeiro não é e nunca foi o “patriarca” do principal município do Vale do Taquari. Mas esse é um assunto para mais tarde. Afinal, é muita história para um só artigo!



- COMPRA
 - VENDA
 - LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
- (51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ IMÓVEIS

Câmara e hospital

Fábio Hirsch, Coordenador de Engenharia da CCR ViaSul, confirma que o projeto original de duplicação entre Lajeado e Marques de Souza não contempla vias marginais no trecho marquesouense. A reivindicação é do novo prefeito do município, Fábio Mertz, que não participou das negociações para a concessão. Segundo o representante da

concessionária responsável pela BR-386, as obras de duplicação contemplam uma série de outras obras de arte (pontes e afins) naquele município e, qualquer nova intervenção que venha a ser acrescida ao contrato, inevitavelmente, vai repercutir no valor da tarifa de todos os motoristas. É um debate que está longe de terminar!

Vale alimentação

Em Estrela, o governo municipal propõe reajuste de 4,52% no valor do vale alimentação dos servidores públicos. A proposta já foi encaminhada à Câmara de Vereadores. O PL altera o valor de R\$ 18,55 para R\$ 19,39 pro dia, e estipula o valor máximo mensal de R\$ 426,54.

TCE x MP x Cloroquina

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) acolheu a representação do Ministério Público de Contas (MPC) que solicita que a área técnica do Órgão de Controle apure as aquisições, pelas administrações públicas, “de medicamentos sem eficácia comprovada para tratamento precoce de pacientes com Covid-19”. O MPC aponta que “diversos Executivos Municipais têm adquirido e disponibilizado medicamentos, tais como Cloroquina, Hidroxicloroquina, Azitromicina, Ivermectina, entre outros, para suposto tratamento precoce da COVID-19”.

O MPC argumenta que os gestores que optarem por comprar as substâncias devem demonstrar o respaldo técnico que embasa a decisão,



a regularidade dos procedimentos licitatórios e a adequação aos preços de mercado. Em julho passado, o promotor de justiça Neidemar Fachineto, do Ministério Público da Comarca de Lajeado, instaurou duas ações para verificar a compra do chamado “kit para tratamento precoce contra a covid-19” por parte do governo de Lajeado e pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa).

Aproveite o melhor do verão!

PARAMOUNT
CAIXA TÉRMICA
6LT VD R-851



FARTEX GARRAFA
SQUEEZE 830ML
R-ELG65059
R\$ 10,15

CLASS TAÇA GIN
GINEBRA 653ML R-5472
R\$ 14,00



PARAMOUNT
BALDE
P/GELO LUXXOR
18LT R-1153
R\$ 84,70



TRAM MESA QUADRADA
TAMBAU BR R-92314/010
R\$ 124,00



TRAM POLTRONA
IGUAPE BR
R-92221/010
R\$ 45,00



LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403

FOTOS FILIPE FALEIRO



Augusto Alves destaca a importância de um sistema de transporte coletivo eficiente e sustentável. “Torna a mobilidade da cidade mais racional, pois evita uma grande concentração de veículos individuais, tem-se menos engarrafamentos e também poluição.” Lembra o debate que ocorre em Porto Alegre, onde o poder público subsidia o sistema para evitar uma alta sobre os preços das passagens. “Olhando para o que acontece na capital, é uma equação que não fecha. Parece

não ter saída.” Em Porto Alegre a revisão no preço do transporte indica um preço da passagem acima dos R\$ 6. “É muito caro, pois quem mais depende do transporte são as pessoas com menor renda.” Para Lajeado, Alves alerta: “não estamos muito diferentes. Se temos muitas rotas sem passageiros, logo chegaremos a um limite. Talvez, em um futuro breve, também seja necessário um subsídio público para manter o sistema. É uma equação bastante complexa.”



Dezoito estão em operação. Os demais, ficam guardados na garagem

DETALHES SOBRE O TRANSPORTE

A Expresso Azul assumiu a concessão no dia 22 de junho de 2020.



- O contrato é de dez anos, prorrogável por igual período;
- Para a continuidade, a concessionária deve comunicar o interesse de permanecer com antecedência de um ano;
- Precisa manter um índice de cumprimento de viagens igual ou superior a **90%**;
- Manter um nível de aceitação do usuário, comprovada por meio de pesquisa, de **70%** nos conceitos bons ou ótimo.



Sobre a frota:

- Ônibus terá a idade máxima de rodagem de 15 anos;
- A média entre toda a frota tem de ser igual ou inferior a 8 anos;
- Tem de ofertar **15%** da frota com condicionadores de ar;
- Ônibus com roleta eletrônica;
- A frota tem **34 ônibus**. Destes, 18 estão em operação;



Situação atual

- A receita com a venda de passagens está **57%** abaixo do previsto;
- O motivo para a redução da demanda tem como principal fator a pandemia;
- Junto disso, também a popularização dos aplicativos de transporte e a presença de motoristas clandestinos;
- Nos horários de pico, no início da manhã e fim da tarde, a média de passageiros fica entre 30 a 35 pessoas;
- Nos horários intermediários, o número de passageiros é inferior a dez;

ENTREVISTA

Carolina Becker, engenheira e professora da Univates

“Pensar a integração entre os diferentes tipos de transportes pode ajudar na sustentabilidade”

Os desafios para o sistema de transporte coletivo também passam por uma mudança cultural, acredita Carolina Becker. Para a engenheira e professora, é preciso criar um estímulo para o uso dos ônibus.



A Hora - O transporte público coletivo nas cidades do país enfrenta dificuldades. Como é possível tornar o sistema sustentável?

Carolina Becker – Penso que a mudança de comportamento no que se refere à maneira com que nos deslocamos é, antes de tudo, uma questão cultural.

Um sistema de transporte sustentável leva em consideração o planejamento de ações de curto, médio e longo prazo para as diversas possibilidades de deslocamento. Além do veículo individual e do sistema de transporte público, existem outras alternativas. Cabe a cada município ou região pesquisar sobre a viabilidade técnica, econômica e ambiental de cada uma, para planejar um sistema que seja eficiente e atenda às necessidades da população.

Neste sentido, pensar a integração entre os diferentes tipos de transportes pode ajudar na sustentabilidade. Por exemplo: projetar bicicletários junto a pontos de parada de ônibus, linhas cicloviárias que tenham conectividade e placas de sinalização para rotas de pedestres.

– Lajeado tem um dos maiores índices de motorização do estado. Perto de um veículo por habitante. Neste contexto, qual o impacto disso sobre a malha viária?

Carolina Becker – O nosso modelo de transporte pode ser caracterizado como um círculo vicioso, ou seja, os investimentos são feitos na tentativa de dar conta da demanda de veículos individuais que circulam nas vias.

Com isso, os usuários cativos do transporte público vão sendo desestimulados, tornando este sistema cada vez menos atrativo.

Como quebrar com esse círculo?

Carolina – O transporte individual passa a ser desincentivado por meio de cobrança de taxas em áreas centrais, por exemplo. Os recursos captados são aplicados na melhoria do transporte coletivo, o que beneficia os usuários cativos e atrai novos usuários, aumentando os recursos, que são

reinvestidos, e tornando o modo mais vantajoso.

Para que haja esse interesse, no entanto, é necessário analisar diferentes fatores que podem influenciar na escolha pelo transporte público, como: segurança, confiabilidade, conforto, pontualidade, assiduidade, itinerários, entre outros.

Atender às expectativas dos passageiros, com um valor de passagem atrativo e que, ainda, dê lucro à empresa, é uma equação complexa.

Qual o impacto dos aplicativos de transporte sobre os modelos de transporte das cidades, em especial dos ônibus e lotações?

Carolina – Penso que há demanda suficiente para todas as ofertas. Além disso, o aumento de alternativas de deslocamento acaba gerando uma concorrência que beneficia o usuário, pois tende a reduzir preços.

A cada década vemos os saltos que a tecnologia promove com relação ao deslocamento. A trajetória é repleta de sucessos no que diz respeito à diminuição do tempo de viagem e aumento do conforto durante o percurso. Acredito que ainda há muito a evoluir neste sentido, portanto, resta nos adequarmos aos novos paradigmas e procurar fazer uso consciente dos recursos que temos disponíveis.

Região permanece em bandeira vermelha

Das 21 regiões, quatro receberam bandeira laranja. As demais estão em alto risco epidemiológico

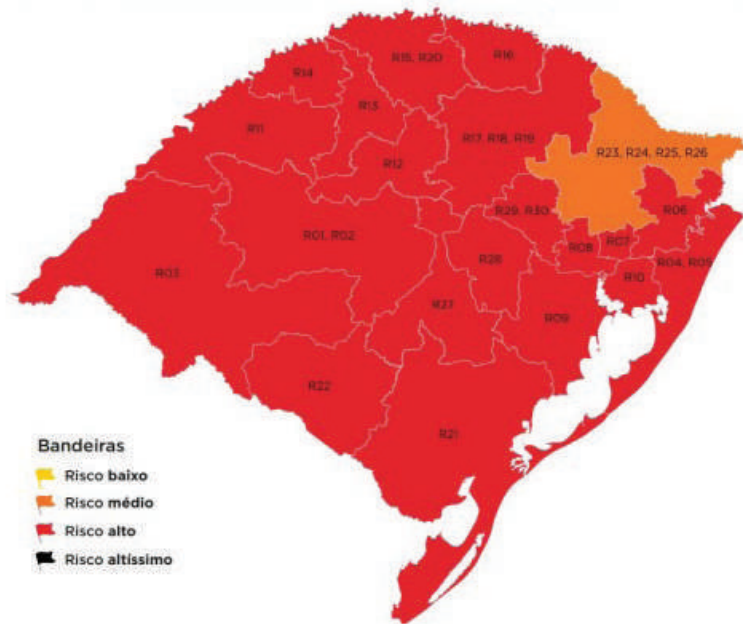
ESTADO

O mapa preliminar da 38ª semana do Distanciamento Controlado, divulgado nesta sexta-feira, 22, reflete a alteração de indicadores monitorados pelo sistema estadual de enfrentamento à pandemia, com leve queda de internações e óbitos por Covid-19. Com isso, a classificação prévia traz quatro regiões com bandeira laranja, sendo que no mapa preliminar da semana passada, havia apenas uma e, no mapa definitivo, ficaram duas laranjas após o deferimento de um dos recursos.

Ainda assim, a grande maioria das regiões segue em bandeira vermelha, ou seja, com risco alto para esgotamento da capacidade hospitalar e velocidade de propagação do vírus no Estado. As 17 regiões em vermelho somam 78,4% da população gaúcha.

Para o total do Rio Grande do Sul, houve redução no número de pessoas confirmadas com Covid em leitos clínicos (-9%) e estabilidade nos internados em UTI. Foi registrada, ainda, estabilidade no número de casos ativos e, no acumulado desta semana, considerável redução dos óbitos (-19%).

Mesmo com o início do plano de vacinação, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, reforça que a pandemia não acabou, e o mapa preliminar continua refletindo



Regiões em bandeira vermelha somam 78,4% da população gaúcha

a gravidade da situação do Rio Grande do Sul.

“A vacina chegou, mas a quantidade ainda é pequena diante da população que deverá ser vacinada. Portanto, mais uma vez, salientamos a importância do cuidado individual, com o próximo, do uso dos equipamentos de proteção, especialmente a máscara, de lavar as mãos com frequência, usar álcool em gel e ter cuidados básicos. O mapa de hoje revela justamente que a maioria das regiões está em risco alto. Toda a população deve continuar em estado de alerta porque o vírus segue circulando”, afirma Arita.

REGRA 0-0

De acordo com o mapa preliminar da 38ª rodada, 408 municípios (do total de 497) estão clas-

sificados em bandeira vermelha, somando 8,9 milhões de habitantes, o que corresponde a 78,4% da população gaúcha (total de 11,3 milhões de habitantes).

Desses, 149 municípios (650,5 mil habitantes, 5,7% da população gaúcha) podem adotar protocolos de bandeira laranja, porque cumprem os critérios da Regra 0-0, ou seja, não têm registro de óbito ou hospitalização de moradores nos últimos 14 dias, desde que a prefeitura crie um regulamento local.

Na região, os municípios que se encaixam na Regra 0-0 são: Capitão, Colinas, Dois Lajeados, Marques de Souza, Mucum, Nova Bréscia, Poço das Antas, Pouso Novo, Relvado, São José do Herval, São Valentim do Sul, Travesseiro e Vespasiano Correa.

Vacina de Oxford chega ao Brasil

Governo federal anunciou que envio de doses aos estados deve ocorrer neste fim de semana, após análise de segurança por parte do Ministério da Saúde

PAÍS

A chegada de 2 milhões de doses da vacina de Oxford, desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca, permitirá que mais pessoas sejam imunizadas contra a covid-19 no Brasil. A expectativa, segundo presidente Jair Bolsonaro, é que as doses comecem a ser distribuídas ainda neste fim de semana com auxílio da Força Aérea Brasileira para agilizar distribuição.

As vacinas chegaram no final da sexta-feira, em São Paulo, vindas do Instituto Serum, na Índia. Após a verificação da qualidade de segurança, rotulagem e etiquetagem, elas devem ser enviadas aos estados.

Até o envio das vacinas ao Brasil, o país indiano havia liberado apenas o envio de remessas de vacina gratuita a países vizinhos. No entanto, agora, o território brasileiro e o Marrocos foram beneficiados com voos comerciais.

A Secretaria Estadual da Saúde recebeu a informação do Ministério da Saúde sobre a chegada das doses, mas ainda não sabe quantas devem ser destinadas aos gaúchos. Além disso, não se sabe se as doses que devem ser encaminhadas ao Estado serão todas do lote de 2 milhões de doses da Fiocruz ou se, em parte, já virão vacinas do lote de outras 4,8 milhões de doses da CoronaVac, do Instituto Butantan, que teve pedido de uso emergencial aprovado na sexta-feira pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Sputnik V

O Brasil começou a produzir em território nacional doses da vacina russa contra a covid-19, a Spunik V. No entanto, o imunizante ainda não foi autorizado no país. A produção iniciou em lote-piloto de Insumo Farmacêutico Ativo (IEA), o princípio ativo do imunizante. No país, será possível produzir cerca de 8 milhões de doses por mês, assim que a planta da farmacêutica em Brasília, a Bthek, estiver operando em capacidade máxima.

No momento, o Brasil não possui quantidades suficientes de IEA para dar continuidade à vacinação com o imunizante produzido pelo Instituto Butantan/Sinovac nem como o da Universidade de Oxford/AstraZeneca.



CONTINUIDADE DA 1ª FASE

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) também aguarda parecer do Ministério da Saúde sobre como se dará a continuidade da primeira fase da vacinação no Rio Grande do Sul. As primeiras doses da CoronaVac chegaram na segunda-feira, 18, ao Brasil.

Em entrevista à Globo News nesta semana, o vice-presidente de Produção e Inovação em São da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recomendou que, inicialmente, o regime de aplicação da vacina de AstraZeneca/Oxford seja o de dose única. Se o Ministério seguir a recomendação, é possível que mais pessoas sejam imunizadas com esse lote que chega da Índia.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



Novo poço artesiano reforça abastecimento no Santo Antônio

Moradores do bairro sofriam falta de água recorrente. Obra atende cerca de 1,5 mil pessoas

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

O abastecimento de água no bairro Santo Antônio, de Lajeado, foi alvo de constantes reclamações por parte de moradores nos últimos meses. Na sexta-feira, 22, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) inaugurou de forma emergencial um novo poço que promete atender a demanda local e reforçar o bombeamento do atual.

O novo poço fornece cerca de 20 metros cúbicos de água por hora. Conforme o gerente da Corsan no município, Alexander Pacico, com esse reforço, 500 residências serão atendidas compreendendo 1,5 mil moradores.

As tratativas para a construção iniciaram há cerca de seis meses com a administração municipal, que cedeu espaço para locação e instalação da estação. O poço fica junto ao ginásio e a pista atlética. “A água encontrada do local é de qualidade e atende a todos os critérios e análises da companhia”, revela.

Inauguração emergencial

Para suprir a demanda do bairro e interromper a sequência de desabastecimento, o poço foi inaugurado assim que concluída a construção. Por conta disso, a distribuidora de energia local, a RGE, não conseguiu ligar a construção na rede para fornecer a energia ao poço.

Conforme o coordenador operacional da Corsan, Cristian Freitas, a ligação temporária tem cinco dias úteis para ser feita. “Enquanto isso, instalamos um gerador para já fornecer água à população”, explica.

A Corsan aguarda ainda a insta-

lação de uma rede elétrica C8 que garante o funcionamento pleno do poço. Freitas explica que o prazo estimado para a demanda é de 60 dias, segundo a RGE. “A atual, uma C7, supre a necessidade inicial”, relata.

Obras paralelas

Enquanto o poço não era inaugurado, obras paralelas foram realizadas para amenizar o desabastecimento constante no bairro. Conforme Freitas, a Corsan instalou uma nova adutora junto ao poço antigo, após constatação da presença de ar nos tubos de abastecimento. “O ar causava a baixa pressão da água nas casas, além de apresentar coloração branca em algumas ocasiões”, relata.

Outra medida foi a interligação da rede com a do bairro Jardim do Cedro. A manobra dividiu o abastecimento entre os bairros e a situação foi normalizada. “Conseguimos manter os níveis de água para não faltar em nenhum local”, esclarece.



LAURA MALLMANN

Poço fornece abastecimento para até 500 residências

Situação corrigida

Luana Amaral, moradora do condomínio Novo Tempo II, sofreu com o desabastecimento em julho do ano passado. Conforme ela, as obras emergenciais resolveram a situação de

forma momentânea.

Ela relata que houve desabastecimento nos primeiros dias deste ano. “Ficamos cerca de cinco dias sem água, mas como temos caixa foi possível realizar tarefas básicas”, relata.

Qual o seu plano?
para 2021?

Conte com a Unimed
para aproveitar
todos os momentos.

PLANO FAMILIAR

DESCONTO DE

R\$ 80
NA PRIMEIRA MENSALIDADE

+ CARÊNCIA

ZERO

PARA CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES
LABORATORIAIS SIMPLES

51 99608.6481

www.unimedvtrp.com.br/familiar

PRATICAR
NOVOS
ESPORTES

ANS nº 30639-8
CONDIÇÕES ESPECIAIS ATÉ 31/01/2021

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo



O Inter defende a liderança diante do Grêmio, o maior rival, que mantém hegemonia nos últimos clássicos. O duelo ocorre na casa do Colorado, que quer seguir reação no campeonato.

Pág. 14



O INFORMATIVO DO VALE

Sábado e domingo, 23 e 24 de janeiro de 2021

Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen

Lajeado Ano 50 Nº 12.340 R\$ 4,00

Corsan investe R\$ 500 mil em poço no Bairro Santo Antônio

LAJEADO | Com a expectativa de resolver os problemas ocasionados pela falta de água no Bairro Santo Antônio, a Corsan inaugurou a operação do poço artesiano "Laj 010" nesta sexta-feira. Foram três meses de obras e investimento de meio milhão de reais. A capacidade de bombeamento é

de 18 horas por dia e a vazão chega a 20 metros cúbicos. Até que a RGE faça a instalação da energia elétrica, cujo serviço deve ser feito nos próximos dias, um gerador a diesel deverá garantir o abastecimento para 300 famílias e cerca de 1000 pessoas diretamente beneficiadas.

Página 3



IPTU em questionamento

SANTA CLARA DO SUL | Cidadãos fazem manifestação, em frente à Câmara de Vereadores, contrariando o reajuste no IPTU de Santa Clara do Sul.

Página 5

j.gean
Bella - Conforto



CALÇADOS

Da Júlio

51 3748-2815

Rua Júlio de Castilhos, 916
Centro | Lajeado

São muitas formas de pagar. A escolha é sempre sua.

Para você aproveitar a estação com mais comodidade e segurança, nós oferecemos diversas formas de pagamento.



Aponte a câmera do celular e saiba mais.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Aproveite as promoções especiais e compre no comércio local

Corsan inaugura poço artesiano para minimizar falta de água

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Expectativa da empresa é pela resolução dos problemas causados no Bairro Santo Antônio

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

LAJEADO | Nesta sexta-feira, 22, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) deu o pontapé inicial na operação do novo poço artesiano do Bairro Santo Antônio, perfurado nas proximidades da pista atlética, em uma área que pertence ao município. Para isso, a estatal contou com auxílio do Executivo na cedência do espaço. Um outro terreno chegou a ser oferecido, mas o relevo elevado inviabilizou os trabalhos. Segundo o gerente da companhia no município, Alessander Pacico, foram cerca de R\$ 500 mil investidos em todas as etapas do “Poço Laj 10” e as obras iniciaram em outubro do ano passado. A vazão é de 20 metros cúbicos por hora e vai beneficiar, principalmente, os moradores da parte alta daquela região, em especial dos arredores da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio. Por lá, as torneiras costumam secar primeiro quando há o desabastecimento. O local também conta com tratamento de água e a capacidade de bombeamento é de 18 horas diárias. São atendidas 300 famílias e cerca de 1000 pessoas.

“É uma obra de suma importância e que visa reforçar o sistema de abastecimento, que agora passa a contar com dois poços (o outro, o Laj 05, fica na Rua Maria Joana de Freitas). Estamos confiantes de que o problema da falta de água será resolvido”, salientou Pacico. Um servidor está encarregado de ir duas vezes por dia até o local para monitorar a água e fazer ajustes, se preciso. A instalação foi feita com o uso de um gerador a diesel, uma alternativa provisória e consi-



Obra durou em torno de três meses e foi orçada em R\$ 500 mil

derada necessária por se tratar de uma demanda emergencial. equipamento não fica ligado o tempo inteiro - deixa de operar assim que enche o poço - e é locado de uma empresa especializada com a qual há contrato firmado para eventualidades como essa. A Corsan reconhece que não se trata da melhor opção para o meio ambiente, principalmente pela queima do combustível fóssil.

Crítérios

A escolha do uso do gerador se deu por conta da concessionária RGE ainda não ter providenciado a instalação da energia elétrica. O pedido foi feito no fim do ano passado, mas a avaliação é de que o atendimento ainda está no tempo hábil. Nesse sentido, a expectativa é de que o serviço seja executado nos próximos dias, a fim de abreviar o período de utilização do gerador. Quando os equipamentos elétricos estiverem devidamente estabelecidos, o processo do abastecimento estará totalmente concluído, mas ressalta-se, sem interferências para

a rotina da comunidade.

No que tange ao local do poço, localizado em uma área intermediária, Pacico destaca que se trata de uma análise técnica estratégica. Por meio dela, os geólogos da Corsan levam em conta pontos onde existem as chamadas rochas

fraturadas. A partir disso, é verificado se o subsolo apresenta características que indiquem a presença de água, faz-se uma avaliação da qualidade e do potencial de bombeamento. “Não se pode bombear 24 horas porque é preciso deixar o lençol freático

co descansar por determinado tempo”, esclarece. Outro critério é a proximidade com o reservatório do bairro, situado atrás da escola. Apesar disso, foi fundamental a construção de uma rede que tem 600 metros de extensão e faz a ligação entre os dois pontos.



Estamos confiantes de que o problema da falta de água será resolvido.

Alessander Pacico,
gerente da Corsan,
em Lajeado

Pacico atesta a qualidade da água no poço recém-inaugurado, que também conta com tratamento

Moradores denunciam acúmulo de gordura e mau cheiro em bueiros

Problema foi registrado nesta semana na Rua Marechal Deodoro, causando forte odor e sujeira

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Os moradores da Rua Marechal Deodoro passaram os dias desta semana tendo que conviver com um odor vindo de bueiros, causado por um produto semelhante à gordura que surgiu depois das chuvas e ficou na beira das calçadas. Além do cheiro, a situação causou um aspecto visual desconfortável e sujou residências e veículos, devido ao acúmulo em frente às garagens.

De acordo com moradores, o problema é recorrente. “Quando chove, a gordura sobe e fica tudo entupido (os bueiros). Uma gordura escura ficou jorrando pela boca de esgoto, chegava a borbulhar. Agora a situação é esta, ficou tudo acumulado na rua e ninguém suporta o cheiro”, relata Egon Wamer (54), residente há cerca de dez anos no local, no Centro de Lajeado. Enquanto conversa com a reportagem, ele foi questionado por uma vizinha que passava pela rua: “De onde vem isso? O que é? Não dá para aguentar esse fedor”.

Beatriz Gasparetto (63) também fez reclamações à reportagem, apontando acúmulo do



Gordura ficou impregnada em algumas “bocas de lobo” da rua

produto em frente à residência do seu pai. “Eu passo aqui durante a semana, não é a primeira vez que temos este problema com esse mau cheiro e essas poças com líquidos escuros pela rua. Eu acabei de telefonar cobrando solução disto”, revelou a lajeadense, referindo-se ao contato com a Prefeitura.

Wamer e Beatriz, confirmaram que, como o problema é recorrente, costumam fazer reclamações aos órgãos responsáveis. Segundo eles, obras já foram realizadas em outras oportunidades, solucionando o problema temporariamente.

Outros problemas

Egon Wamer fez reclamações referentes à situação das calçadas, que constantemente apresentam novas avarias devido supostos problemas na tubulação. “O cheiro forte e a sujeira não os únicos problemas, pois a gordura não desce junto com

a água, ela não vai embora, fica impregnada e entope os canos e o bueiro. Acredito que as calçadas estão assim (com desníveis e rachaduras) por conta disso”, aponta.

O vizinho, Valdir Antônio Plentz (62), que mora há cerca de oito anos na Rua Marechal Deodoro, complementou: “É

Sema inspeciona local

Na tarde quinta-feira, 21, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) esteve na Rua Marechal Deodoro apurando as denúncias. “Três bocas de lobo dessa rua foram inspecionadas, sendo que em uma delas constatou-se uma película de gordura. Na mesma rua, na altura do número 830, foi verificado entupimento da rede de drenagem e extravasamento de esgoto na sarjeta. Não é possível afirmar se trata-se de efluente industrial ou águas residuais domésticas”, informa a engenheira química da Sema, Bianca Mocelin, através da assessoria da Prefeitura.

Foi relatada a realização de vistoria em indústria instalada nas proximidades, a qual possui licença ambiental vigente para



Moradores, Egon Wamer e Valdir Antônio Plentz, conversam com vereador Adriano Rosa

verdade tudo isto, até perdi uma árvore aqui na frente de casa por causa rachaduras. Duas vezes parte da calçada já caiu, devido aos encanamentos. O encanamento de esgoto está novamente quebrado, fica até perigoso. Quando chove e desce a gordura, a situação piora”, disse.

Vereador

Durante os relatos de Wamer e Plentz, o vereador Adriano Rosa (PSB) passou pelo local e parou para ouvir. “Está claro que, intencionalmente ou não, o povo está sendo lesado. Vamos procurar diálogo com possíveis responsáveis”, explicou.

Moradores podem opinar em pesquisa

A Administração Municipal lançou nesta semana uma pesquisa aberta à participação da comunidade, objetivando melhorias nos serviços de coleta de lixo, esgoto sanitário, abastecimento de água e drenagem pluvial. O formulário está disponível até 31 de março de 2021. A pesquisa pode ser acessada através do site da Prefeitura de Lajeado ou pelo link https://www.lajeado.rs.gov.br/?titulo=Plano%20Mun.%20de%20Saneamento%20B%E1sico&template=hotSite&categoria=967&codigo-Categoria=967&tipoConteudo=INCLUDE_CONTATO&id-Conteudo=3425.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO
Rua 20 de Março, 109 – CEP 95.935-000 – CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 – e-mail: administracao@capitaors.com.br

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAPITÃO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, que estarão abertas, no período de **25 a 29 de janeiro de 2021**, as inscrições do Processo Seletivo Simplificado, para cadastro reserva de Estagiários, nas funções abaixo relacionadas.

Função	Nº vagas	Horas semanais	Salário mensal
Estagiário Cursando Ensino Superior em PEDAGOGIA ou licenciaturas: PORTUGUÊS, HISTÓRIA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA	CR	30:00	1.248,80

O edital estará publicado no Mural de Publicações do Município e disponibilizado, juntamente com a ficha de inscrição, na internet no site www.capitaors.com.br, a partir das 08h do dia 25 de janeiro de 2021; as inscrições devem ser realizadas na Prefeitura Municipal de Capitão, com apresentação da documentação e forma exigidas pelo Edital de Abertura.

É de inteira responsabilidade do candidato, a conferência da homologação de sua inscrição, na data prevista no cronograma do Edital de Abertura deste certame.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de janeiro de 2021.
Jari Hunhoff,
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CHAMADA PÚBLICA 01-08/2021

Objeto: **Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei n.º 11.947, de 16/07/2009, Resolução n.º 26 do FNDE, de 17/06/2013, alterada pela resolução 04/2015.** O período para apresentação de propostas será de 25/01/2021 a 18/02/2021. A sessão pública ocorrerá no dia **18/02/2021**, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 22 de janeiro de 2021
Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001-01/2021

O Prefeito de Estrela/RS, nos termos do art. 25, inciso I, da Lei 8.666/93 e alterações, no uso de suas atribuições legais e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica do Município, exarada no Processo nº 001-01/2021, que declara a Inexigibilidade de Licitação, para a contratação da empresa Sysnova Informática Ltda, CNPJ nº 07.103.031/0001-17, para fornecimento e manutenção de software de gestão pública na área ambiental, no valor mensal de R\$ 1.538,33.

Estrela, 20 de janeiro de 2021
Elmar André Schneider
Prefeito

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



Contágio político

A abertura da temporada de vacinação marcou o auge da politização do que deveria ser um caso técnico de saúde pública e não uma disputa de poder, um terceiro turno da última eleição presidencial, uma campanha eleitoral antecipada, um digladiar ideológico. Por motivos políticos, tivemos a disputa entre o “fique em casa e volte quando tiver dificuldade de respirar, porque cloroquina dá arritmia” versus o “previna-se com ivermectina e vitamina D e trate ao primeiro sintoma com hidroxicloroquina, azitromicina e zinco”. Era a receita pró e contra Bolsonaro. Depois, o governador Dória entrou na campanha, levando a vacina como mote. Aí, a disputa política foi reforçada por “vacina chinesa de 50% pioneira versus vacina Oxford de 70% que ainda está na Índia”.

O racionalismo ficou de lado, diante das emoções fabricadas pelo amplo marketing do coronavírus, que matou 101 mil brasileiros menos que as demais doenças respiratórias, conforme site do Registro Civil. Os brasileiros assustados, já não sabem o que é fato e o que é factóide político, tanto nas redes sociais quanto no noticiário tradicional. Quantas vidas e empregos teriam sido poupados não fosse esse componente de campanha dogmática que inocula os fatos.

São dois lados da mesma intolerância, esquecendo do público que precisa da verdade despida de tintas ideológicas. Agora temos a vacina do Dória e a vacina do Bolsonaro. Um lado não comemora o início da vacina do outro, enquanto o adversário festeja a demora da vacina que virá da Índia. O marketing contagiou uma questão de saúde pública e criou expectativas que vão muito além da realidade. Vacinas não deveriam ter propaganda enganosa.

Usar vacinas experimentais, como é o caso, tem a mesma lógica de usar um tratamento preventivo e uma terapia precoce - é o que temos para tentar, incluindo as vacinas precoces, como são todas. Esse barulho político pode ter contribuído para não se ouvir o riso dos corruptos nas compras de respiradores, hospitais de campanha, material de proteção, culminando com a falta de oxigênio no centro do pulmão do mundo.



Siga-nos
@Informativo_VT



OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Furar fila é falta de caráter

Os fura-fila da vacina contra a Covid-19 são pessoas sem caráter e com falta de solidariedade. Vivemos em uma época complicada de nossas vi-

das e tinha gente acreditando que a pandemia mudaria o jeito de ser das pessoas. Ledo engano. Parece que para muitos, piorou. Se tem a “cara de pau” de

furar a fila para tomar a vacina, sabendo que tem critério a ser seguido, e que está todo mundo vigilante, imagine o que não faz fora dos holofotes.

Nomes na lista

O ano de 2021 é crucial para os pretendentes a cargos de deputados na eleição do ano seguinte. E nas rodas políticas os nomes vão surgindo. Listo no MDB, Rafael Mallmann (ex-prefeito de Estrela); Paulo Kohlrausch (prefeito de Santa Clara) e Márcia Scherer (que concorreu à Prefeitura de Lajeado). No PDT, José Scorsatto, ex-prefeito de Arvorezinha, será candidato; do PSD, Tiago Pedrosa (ex-vereador de Bom Retiro); no PSB, três nomes são falados, de Daniel Fontana e Felipe Klaus, que concorreram a prefeito e vice, e de Rodrigo Conte, suplente de vereador. Pelo PT deve concorrer o ex-prefeito de Taquari, Maneco; Douglas Sandri concorre pelo Novo, e Jonatan Brönstrup (ex-prefeito de Teutônia), pelo PSDB.

Pela rodovia



Os vereadores do MDB de Colinas, Juliano Kohl, Valmir Lagemann e Marcelo Schroer, acompanhados de João Roberto Frielink (candidato a prefeito na eleição passada), estiveram em audiência com o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella. A pauta da audiência foi a recuperação da RS-129, asfalto que liga Colinas até Estrela, que está em péssimo estado de conservação. Segundo as lideranças, “faz mais de meio ano que a enchente levou parte da pista de asfalto” e até agora nada foi feito para recuperar o asfalto. Os vereadores Fabiel Zarth e Rodrigo Horn, em função de compromissos anteriormente agendados, não puderam acompanhar a audiência.

Tá na mesa

Os concorrentes ao Governo do Estado em 2022, hoje, são: deputado federal Alceu Moreira (MDB); senador Luís Carlos Heinze (Progressistas); presidente do Grêmio Romildo Bolzan (PDT); prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB); ex-deputado Beto Albuquerque (PSB). Eduardo Leite não buscará a reeleição. Situação de momento. Tudo poderá mudar. Mas é o começo do caminho.

De leitor

Na Coluna de quarta, abordamos o tema “regalias” e compartilho um comentário de leitor, para colaborar com o debate: “Li tua coluna. O tema sobre “regalias aos políticos” merece destaque e tem que acabar. Somente com a imprensa informando a população isso talvez seja reduzido. Chamo atenção a outro assunto. O valor das remunerações dos senhores Conselheiros do Tribunal de Contas gaúcho, em um Estado que se diz sem recursos pra qualquer investimento. Eles têm férias de 60 dias, licenças prêmio convertidas, etc. No mês de dezembro houve reportagem que refere remunerações de até R\$ 700 mil, tendo os procuradores em número de três recebido mais de R\$ 100 mil cada um.”

Curtas

** Ex-prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack (MDB), está de férias em janeiro. A partir de fevereiro será cedido a Encantado, para auxiliar o prefeito Adroaldo Konzatti na execução do plano de governo dele. Como concursado da Prefeitura de Arroio do Meio, o projeto precisou de aprovação do Legislativo.

** O Tudo Fácil, que o Governo Gaúcho instala no Shopping Lajeado deverá funcionar ainda no primeiro semestre deste ano. O governo procura parcerias para as obras na iniciativa privada, para que se tornem mais ágeis.

** Aos poucos, prefeito de Lajeado vai preenchendo espaços com CCs (cargos em comissão) e chamando de volta alguns que haviam saído.

** Em Estrela, prefeito Elmar Schneider (PTB) pede prudência para as nomeações de cargos de confiança. Quer que os secretários façam a escolha certa.

** Como pode, prefeitos reeleitos, saindo de férias no primeiro mês do novo mandato.

** A Coluna voltará em fevereiro, após período de férias.

Região tem 21.510 casos de coronavírus

Do total de positivos, 20.446 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 17 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Teutônia (25), Taquari (14), Arvorezinha (11), Lajeado (9),

Encantado (8), Estrela (8), Colinas (6), Doutor Ricardo (6), Dois Lajeados (5), Roca Sales (4), Anta Gorda (3), Arroio do Meio (3), Capitão (3), Santa Clara do Sul (3), Nova Bréscia (2), Cruzeiro do Sul (1) e Vespasiano Corrêa (1).

Com os novos positivados, a região registrava até as 19h desta sexta-feira, 21.510 casos positivos de Covid-19. Além disso, são 20.446 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 252 óbitos em decorrência do vírus.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de

Saúde, são 523.367 casos positivos e 10.241 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 496.949, cerca de 94% dos casos. Todos os 497 municípios do RS já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta sexta-feira, 215.243 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 8.753.920 casos positivos. Destes total, 7.594.771 são considerados recuperados.

Distanciamento Controlado: Lajeado continua em bandeira vermelha no mapa

RIO GRANDE DO SUL | O mapa preliminar da 38ª semana do Distanciamento Controlado, tem quatro regiões com bandeira laranja e 17 sob bandeira vermelha, entre elas a de Lajeado (R29 e 30, no mapa - pela nona semana consecutiva). Segundo o Governo do Estado, foi possível perceber alteração de indicadores na

última semana, como uma leve queda de internações e óbitos por Covid-19.

As 17 regiões em vermelho somam 78,4% da população gaúcha. Ainda conforme o Estado, para o total do Rio Grande do Sul, houve redução no número de pessoas confirmadas com Covid em leitos clínicos (-9%) e estabilidade

nos internados em UTI. Foi registrada, ainda, estabilidade no número de casos ativos e, no acumulado desta semana, considerável redução dos óbitos (-19%).

Nesta 38ª rodada do Distanciamento Controlado também ocorreu redução no número total de leitos de UTI ocupados. Na semana 36, havia 2.630 leitos de UTI; na 37, 2.640, e na atual, 2.660. Contabilizando o aumento do total de leitos e a estabilidade dos confirmados com Covid-19 em UTI, a razão de leitos livres para cada ocupado por Covid-19 se elevou para 0,77; era 0,71 (semana 37) e 0,70 (semana 36).

As associações regionais que desejarem enviar pedido de reconsideração ao mapa preliminar têm prazo de 36 horas para encaminhar a solicitação ao governo. A rodada oficial será divulgada na segunda-feira, dia 25. (Mônica da Cruz)



CENTRAL GAÚCHA DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS LTDA – REDE TRANSPORTE

CNPJ: 13.959.303/0001-88 | NIRE: 43400100156

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da CENTRAL GAÚCHA DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS LTDA – REDE TRANSPORTE, em cumprimento às disposições estatutárias e pelos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA o seu quadro social, para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) a se realizar no dia 04 de Fevereiro de 2021, na Sede da Cooperativa, localizada à RS 130, KM 76, nº 1952, Bairro Barra do Forqueta – Arroio do Meio/RS, em primeira chamada às 12:00 horas com a presença de no mínimo 2/3 dos associados, em segundo chamada às 13:00 horas, com a presença da metade mais um dos associados e em terceira e última chamada às 14:00 horas com quórum mínimo em qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em regime de Assembleia Geral Ordinária:

I. Prestação de contas dos Órgãos de Administração referentes ao exercício 2020:

- Relatório da Gestão;
- Balanco Patrimonial;
- Demonstração das sobras ou perdas do exercício;
- Parecer do conselho fiscal sobre a prestação de contas.

II. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, o que houver.
III. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício 2021;
IV. Assuntos Gerais.

Nota:

1. Para efeito de verificação de quórum, consideram-se 14 associados em pleno gozo de seus direitos sociais nesta data.

Arroio do Meio, 22 de Janeiro de 2021.

ADELAR STEFFLER

Presidente da REDE TRANSPORTE

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 14.572 – GIOVANI ÂNGELO POLIS e ANA PAULA FERREIRA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;
Nº 14.573 – GUILHERME FERNANDES, solteiro, e FRANCIELE DE SOUZA, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.574 – CARLOS ALEXANDRE SOARES, solteiro, e ELISABETE FRIZZO DA SILVA, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO/RS, 23 de janeiro de 2021.

Ana Emília Lassen

Escrevente Autorizada

Profissionais da Rede Divina Providência são imunizados

Os funcionários dos hospitais da Rede de Saúde Divina Providência foram imunizados contra o coronavírus. Receberam a vacina os profissionais da linha de frente da Covid-19. O primeiro profissional vacinado no Hospital Santa Isabel, de

Progresso, foi o diretor técnico, médico Vitor Luis Iorra. No Hospital Estrela, a primeira a ser imunizada foi a técnica em enfermagem Jaqueline Bettio. No Hospital São José, de Arroio do Meio, técnica em enfermagem Laíse Regina Hofmeister.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Técnica em Enfermagem do Hospital São José, Laíse Regina Hofmeister



Primeiro profissional vacinado no Hospital Santa Isabel, diretor técnico, médico Vitor Luis Iorra



Técnica em Enfermagem do Hospital Estrela, Jaqueline Bettio

50 ANOS 1970-2020

O INFORMATIVO

www.informativo.com.br